



Rem
f

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº 7/2019

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE OUTUBRO DE 2019

SALA DE SESSÕES DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MESA

Presidente: Romana Maria Martins Parreira Romão

Primeiro Secretário: Rui Filipe Fezes Páscoa

Segunda Secretária: Virgínia do Nascimento Duro Pereira Daniel Godinho

PS

Sara Isabel dos Santos Ramos, José Jacinto Descalço Bilau, António Francisco Galvão Gomes, Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul, Ana Isabel Lino Fialho, Palmira de Jesus Dias Brissos Pereira, e, Rui Edgar Ferreira da Costa.

CDU

João Luís Ferro do Rosário Fragoso, Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol, José João Lança Guerreiro, e, Maria Rosa Maurício Carvoeiras

PSD

Sérgio Paulo Rodrigues Fernandes.

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA OU SEUS SUBSTITUTOS LEGAIS

União de Freguesias de Alfândão e Peroguarda: Carlos Manuel Bonito Raposo.

União de Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros: José João Cavaco.

Freguesia de Figueira dos Cavaleiros: Juvenália Isabel Guerreiro Salgado.

Freguesia de Odivelas: Rodrigo José Rego Raposo.

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente: Luís António Pita Ameixa

Vice-Presidente: Maria José do Ó Efigénio

Vereador: José Valente Rocha Guerra

FALTAS

Vereador: Paulo Fernando Marrafas Conde

Vereadora: Ana Rute Beringel de Sousa (motivos profissionais)

HORA DE ABERTURA: 20:12 horas

Remr
A.

A – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

-----A **Senhora Presidente da Assembleia** quando eram vinte horas e doze minutos, após ter verificado as presenças e a existência de quórum, para o funcionamento da sessão, deu início à mesma com a ordem de trabalhos atempadamente distribuída.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia** deu conhecimento do pedido de substituição apresentado pelo eleito José João Lança Guerreiro, ao abrigo do artigo 60º do Regimento da Assembleia Municipal (pede substituição à reunião de 25 de outubro de 2019).-----

-----De acordo com o artigo 62º do regimento, foi convocada para tomar posse em regime de substituição como membro do órgão deliberativo, a cidadã a seguir na ordem da lista, apresentada pelo mesmo partido (CDU), **Helena Maria**, a qual se apresentou na reunião.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia** deu conhecimento do pedido de substituição apresentado pela eleita Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol, ao abrigo do artigo 60º do Regimento da Assembleia Municipal (pede substituição à reunião de 25 de outubro de 2019).-----

-----De acordo com o artigo 62º do regimento, foi convocada para tomar posse em regime de substituição como membro do órgão deliberativo, o cidadão a seguir na ordem da lista, apresentada pelo mesmo partido (CDU), **Sérgio António dos Santos Parreira**, o qual se apresentou na reunião.-----

A – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

A.1–Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais

-----Em relação a este assunto a **Senhora Vereadora Maria José Efigénio**, explicitou o motivo da aprovação prévia dos compromissos plurianuais, relativo ao concurso Público para a empreitada de “Regeneração urbana a envolvente ao mercado municipal e parque de estacionamento em Ferreira do Alentejo”.-----

-----Nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho e o artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, a abertura de procedimento relativo a compromissos plurianuais, cujas despesas deem lugar a encargo orçamental em mais de que um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, não pode ser efetivada sem prévia autorização da assembleia municipal.-----

Remte
A

-----A Assembleia Municipal relativamente à “**Autorização Prévia de Compromissos Plurianuais**”, deliberou por unanimidade, o seguinte: “Autorizado”.-----

A.2-Estudo sobre a qualidade do ar na localidade de Fortes - Apresentação pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

-----O **Senhor Engenheiro João Matos** – representante da Agência Portuguesa do Ambiente, procedeu à apresentação do estudo sobre a qualidade do ar na localidade de Fortes, documentos que ficam anexos a esta ata.-----

-----Após a exposição do **Senhor Engenheiro**, o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, agradeceu a informação cedida, referindo que a Câmara Municipal tem acompanhado o estudo sobre a qualidade do ar na localidade de Fortes, enviando informação para a AZPO, Associação Ambiental dos Amigos das Fortes, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e Ministério Público. Tendo em consideração esta problemática e sendo um assunto que afeta a população desta localidade, o Senhor Presidente da Câmara sugere que os eleitos e senhores deputados desta Assembleia se pronunciem.-----

-----A **Senhora Deputada da CDU, Rosa Carvoeiras**, em relação aos resultados das análises apresentados pela Agência Portuguesa do Ambiente, salienta que se sente atónica com os resultados.-----

O **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal**, questiona o **Senhor Engenheiro João Matos**, sobre se o fato da empresa ter aumentado a altura das chaminés minimiza o impacto ambiental e melhora a situação. A população queixa-se constantemente e quer ver o seu problema sanado o quanto antes, questionando se será seguro viver ao lado destas unidades. --

-----O **Senhor Engenheiro João Matos** refere que a Agência Portuguesa do Ambiente está solidária com toda esta situação, conforme o orçamento disponibilizado, procedeu-se a um estudo bastante exaustivo, em que todos os meios foram colocados à disposição.-----

-----O **Senhor Deputado Municipal José Bilau**, salienta que o tema em questão é bastante sensível, tem sido colocada em causa a qualidade do ar de quem vive naquela localidade, abrindo-se uma questão também sobre emprego, saúde e até o investimento feito naquela fábrica. Pois, refere que o executivo tomou todas as diligências no sentido de dotar todos os deputados das informações com rigor científico. O **Senhor Deputado Municipal José Bilau**, coloca duas questões: a) se as limitações que foram enunciadas ao longo do estudo possam contribuir para a limitação do estudo, e b) se a Assembleia Municipal poderá ter mais informação sendo efetuado um estudo mais aprofundado.-----

-----O representante da Agência Portuguesa do Ambiente, refere que o estudo deve ser aberto, associando as operações que decorrem dentro da unidade, para se compreender melhor os resultados, nomeadamente focando a limpeza das mangas, por exemplo.-----

René
A

-----Perante estas exposições, a **Segunda Secretária Virginia Duro**, congratula o trabalho efetuado pela Agência, referindo o trabalho extraordinário realizado. Questiona o Senhor Engenheiro, se vivia naquele local, ao que o Senhor Engenheiro, responde de forma negativa.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, refere que quando o executivo chegou à Câmara o problema já existia, chamando à câmara as entidades que tinham responsabilidade, nomeadamente a fábrica, o IAPMEI, a CCDR, Saúde e o Ministro da Administração Interna. Foi contratada a Agência Portuguesa do Ambiente. Foram tomadas todas as diligências, inclusive foi retirada à empresa a licença, obrigando-a a fazer obras de melhoramento. Certo é, refere o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, que a empregabilidade é uma preocupação. A exemplo, a Casa Alta em Odivelas e o lagar em Alvito, é outra preocupação. Pois, em todas as atividades existem consequências, que são poluentes, e deve ser tomada uma posição. A indústria ligada ao azeite, é muito relevante em termos económicos.

-----O **Primeiro Secretário**, refere uma vez mais, que o estudo é insuficiente e não dá garantias que o problemas está sanado.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Estudo sobre a qualidade do ar na localidade de Fortes. Apresentação pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).-----

A.3- REVOGAÇÃO DO PLANO PORMENOR DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS

----- Depois de efetuada a explicação pela **Senhora Maria José Efigénio** do Plano Pormenor do Parque de Exposições e Feiras, referindo o porquê da sua revogação, e no seguimento da consulta à CCDRA-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, sobre proposta da Câmara Municipal de dezasseis de outubro de dois mil e dezanove, foi deliberado por unanimidade a sua aprovação nos termos previstos no artigo 90º, n.º 1 do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, por remissão do artigo 127º, procedendo-se posteriormente à publicação da revogação na 2ª série do Diário da República (artigo 191º do RJIGT).-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a **Revogação do Plano Pormenor do Parque de Exposições e Feiras**, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal aprovado nem reunião ordinária do dia 16/10/2019.-----

B. – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

REUR

→

-----Com base no ponto sobre a qualidade do ar na localidade de Fortes, uma residente na localidade das Fortes, reitera as más condições em que vivem as pessoas nas Fortes. O mau cheiro é de tal forma intenso que provoca problemas de saúde, nomeadamente dificuldades em respirar. A senhora, solicita que se façam análises à água.-----

-----O **Senhor José Mariano Atabão**, louva a Câmara pela diligência tomada, ao solicitar o estudo apresentado, mas no entanto salienta que os resultados não são conclusivos, e refere que não existe posto de trabalho algum, que se sobreponha ao bem estar de uma população. Está ao lado da população de Fortes e chama a atenção sobre quais os efeitos na saúde, que aquela situação provoca. Ainda, sobre as questões ambientais, chama a atenção para um tema que gostaria de ver debatido que tem a ver com a morte dos pássaros que são cada vez mais, com os trabalhos que decorrem durante a noite nos olivais.-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, refere que esse tema é muito importante e deve ser amplamente discutido.-----

-----Um outro residente da localidade de Fortes, pede para que quem possa passe de madrugada, por aquela zona e verifiquem o que se está a passar.-----

-----O representante da PlusAlfundão, refere que está a passar pelo mesmo problema, porque os silos de secagem de cereais encontram-se todos sujos, por causa das emissões vindas da Casa Alta, e a localidade de Alfundão também está a passar pela mesma situação dos moradores de Fortes.-----

-----A **Senhora Marcela Candeias**, agradeceu o esclarecimento e a apresentação efetuada pelo Senhor Engenheiro João Matos. Refere que, ainda que tudo esteja melhor a verdade é que aos olhos e aos narizes, continuam-se a sentir os danos da AZPO. Os residentes das Fortes, não estão tranquilos e as pessoas continuam a não ter qualidade de vida. Todos os dias existem pessoas a sentir-se cada vez mais incomodadas e existem documentos médicos em como as pessoas não podem lá viver.-----

-----A **Senhora Marcela**, sobre o mau cheiro, que se faz sentir efetivamente, não existe uma legislação sobre a medição dos cheiros, no entanto, informa que a Universidade de Aveiro, está a fazer um estudo sobre olfatométria, estudo este que deveria ser aproveitado quer para a população de Fortes quer de Alfundão.-----

-----O **Senhor João Sousa**, agradece a exposição do Senhor Engenheiro, questionando algumas metodologias apresentadas no estudo, nomeadamente a amostragem e sua relevância e se a colocação do aparelho para medir a emissão dos gases em frente à fábrica, não foi objeto de um erro factual, podendo haver alguma deturpação nos resultados. Por fim, em relação às unidades industriais, é de noite que utilizarem mais poluente.-----

-----Perante estas questões, o Senhor Engenheiro, representante da Agência Portuguesa do Ambiente, salienta que existe uma série de operações envolvidas e fatores que influenciam as dispersões, sendo que a qualidade do ar, deve ser distribuída ao longo do ano. Quanto às descargas em situações, em que não forem as mais apropriadas a limpeza das mangas das chaminés, devem ser feitas para o ar em contra fluxo, infelizmente as más práticas existem, e existem casos em que as

Perla
A

ações são conscientes. Em relação à questão, sobre a amostragem e se na altura houve variação nos resultados, não possui essa informação.-----

-----O representante da AZPO, interveio e refere que existem argumentos em relação à fábrica das Fortes, que são descabidos e que a fábrica tem sempre a porta aberta para as pessoas poderem ir visitar e em que condições está a mesma a laborar-----

-----A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal** refere que é certo que houve algumas melhorias e conforme o mencionado pelo representante da AZPO, a fábrica está disponível para abrir as portas a quem quiser deslocar-se ao local, e melhorar. Devem sim, unir-se esforços, para que se logrem resultados, e se resolvam os impossíveis.-----

C. – MINUTA DA ATA

Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, procedeu-se à votação da minuta da ata.

A Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata, para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade.

ENCERRAMENTO

Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa quando eram 23:10 horas, deu por encerrada a sessão.

E eu, *Albano Rodolfo*, Chefe de Serviços do Serviço Jurídico e Institucional, para o efeito designado, redigi e subscrevi esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal.

A Presidente da Assembleia,


Romana Vasco Martins Porreira Romão



Sessão Extraordinária Nº7/2019

